



Concurso da Coca-Cola contra o lixo marinho premeia estudo do Instituto Superior Técnico

Por **Redacção**

01/12/2020



Das 30 candidaturas ao prémio ibérico, oito são projectos portugueses

A terceira edição do concurso ibérico 'Mares Circulares', promovido pela Coca-Cola com coordenação da Associação Chelonia e apoio da Liga para a Protecção da Natureza (LPN), premiou três estudos científicos e uma start-up, entre os quais um projecto do Instituto Superior Técnico de Lisboa (ISTL), anunciou na segunda-feira a empresa que tem fábrica em Azeitão, Setúbal.

O estudo de Maria Teresa Ferreira Cesário, da Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento (Lisboa), "Valorização de macroalgas inteiras e residuais a bioplásticos e ingredientes proteicos sustentáveis para aplicação em alimentação aquática" utiliza resíduos de algas usadas na extração de hidrocoloides para a produção de bioplásticos biodegradáveis (PHAs). Esta iniciativa visa também extrair



uma proteína de algas para ser utilizada como ingrediente proteico na alimentação de peixes.

Os prémios, de 5.400 euros cada e de 5.000 euros de capital para a start-up, serve para que os investigadores possam continuar a desenvolver iniciativas de combate aos resíduos marinhos.

Os outros dois projectos vencedores são “Energy recovery of microplastics in hotspots in the Macaronesia (VALORIZAMAC)”, dirigido por Javier Hernández Borges, da Universidade de La Laguna (Santa Cruz de Tenerife), e “Plumbum”, liderado por uma equipa da Associação Hippocampus composta por Juan Diego López Giraldo e José Luis Alcaide Sanjurjo (Murcia), pretende minimizar a presença de um metal pesado como o chumbo no fundo do mar, principalmente devido à perda de armadilhas e equipamentos de pesca.

Na categoria de start-ups, o prémio foi para “FYCH: Start-up de base tecnológica dedicada ao desenvolvimento e comercialização de uma nova tecnologia para reciclar embalagens de multicamadas”, apresentado por Andrea Cabanes Gil e promovido pelos parceiros da start-up: Andrea Cabanes, Oksana Horodytska, Andrés Fullana e a Alicante Science Park Foundation.

O projecto Mares Circulares, promovido pela Coca-Cola em Portugal e Espanha e co-financiado pela The Coca-Cola Foundation, integra a prevenção, a recolha, a sensibilização para combater a problemática do lixo marinho, e este ano, apesar da pandemia, já recolheu um total de 254,54 toneladas de resíduos, das quais quase 3 toneladas são PET, e que já envolveu 5.663 pessoas, sobretudo jovens.

Márcio Cruz, director de Relações Externas, Comunicação e Sustentabilidade da Coca-Cola European Partners (CCEP) Portugal salienta a importância de Mares Circulares em Portugal por ser “um projeto que apoia a investigação e a actuação na procura de soluções para combater o lixo marinho, uma das grandes preocupações da atualidade, numa lógica de economia circular. É um compromisso que assumimos como prioritário no nosso país.”

Já Ana Gascón, diretora de Responsabilidade Corporativa da Coca-Cola Iberia, assegura que a marca está “firmemente” empenhada em assegurar que “nenhuma das nossas embalagens acabe como resíduo, mas seja integrada de novo no ciclo de produção como matéria-prima”.



“Com o Mares Circulares estamos firmemente empenhados em promover a investigação e desenvolvimento de soluções científicas que ofereçam uma resposta viável para o problema dos resíduos marinhos. Porque apostar na investigação é apostar no futuro, um futuro mais sustentável para todos.”, acrescenta.

Para o Presidente da Direção Nacional da LPN, Jorge Palmeirim, “é muito importante continuarmos a procurar mais e melhores soluções para enfrentar a problemática do lixo marinho, sobretudo numa perspetiva preventiva e de estímulo à economia circular. O concurso Mares Circulares permite não só valorizar projetos inovadores, mas também mostrar que existem pessoas e entidades, de várias áreas, que se dedicam ativamente a esta causa.”